

Editorial

O número 24 encerra o ano de 2002; assumiu-se neste ano a publicação de dois números regulares e um especial, sobre o tema da Inteligência. O que é importante assinalar, é que a Comissão Editorial não só está mantendo o compromisso de acelerar o processo para colocar a revista em dia, como também de cuidar para que, a cada vez, as regras para uma editoração de maior qualidade sejam cumpridas e a seleção dos artigos feita sob o crivo do rigor, da relevância científica da temática, da correção e adequação da redação.

Inúmeros têm sido os pontos de discussão que vêm sendo travados nestes últimos meses dentro da comunidade acadêmica, como a questão de mudanças na atribuição de pesos às publicações, que até aqui priorizou muito a quantidade, sem um olhar mais atento à qualidade dos trabalhos; mas, também tem vindo à tona a necessidade de se respeitar a diversidade, permitindo que cada área coloque sua posição e tenha espaço para argumentar. Nesse sentido, a Comissão Editorial da revista está participando e acompanhando todo o debate, buscando dele usufruir para determinar o melhor rumo para as edições futuras.

Este número vem dividido em duas seções, além de trazer uma Resenha, Notícias de Congressos. A primeira seção é Teórico/Metodológica e traz cinco artigos. Inicialmente há 'Uma Revisão/discussão sobre a Filosofia da Ciência', do professor Reinaldo Furlan, que tem como objetivo estimular a reflexão sobre a natureza do conhecimento científico, privilegiando duas teorias, a de Popper e a de Kuhn sobre os fundamentos da metodologia científica; o segundo, 'Filosofia concreta de Alexandre Kojève e a teoria do imaginário de Jacques Lacan', de Léa Silveira Sales, visa realizar uma exposição geral e apontar alguns importantes momentos do cruzamento entre antropogênese dialética e discurso lacaniano, ressaltando, entre outros, o que Lacan retoma de Kojève para sua teoria do imaginário; vem a seguir 'Grupos focais como técnica de investigação qualitativa: desafios metodológicos', de Sônia Maria Guedes Gondim, trata de caracterizar e contextualizar o uso de grupos focais como uma estratégia de pesquisa comprometida com a aborda-

gem metacientífica compreensivista; o próximo, denominado 'Clínica psicológica do adolescente: do sistema à abordagem narrativista', de Flávio Lobo Guimarães e Liana Fortunato Costa, tem por objetivo discutir o processo de construção narrativa acerca do adolescente no contexto da terapia familiar, focalizando duas vertentes teóricas contemporâneas, o Construtivismo e o Construcionismo; encerrando esta seção, há o artigo 'A relação com o saber, com o aprender e com a escola: uma abordagem em termos de processos epistêmicos', de Maria José Braga Viana, que trabalha com a hipótese de que parte importante das condições para o sucesso acadêmico e motivação para aprender são constituídos antes e fora da Escola. A segunda seção é formada por cinco Relatos de Pesquisa; o primeiro tema é 'Desenvolvendo habilidades de solução de problemas interpessoais no Ensino Fundamental' de Dâmaris Simon Camelo Borges e Edna Maria Marturano, que apresenta os resultados obtidos com um programa de intervenção, que teve por objetivo promover o desenvolvimento de habilidades interpessoais, com alunos de primeira série do EF, alcançando um resultado positivo; segue-se uma investigação sobre 'Deficiência auditiva: escolarização e aprendizagem de língua de sinais na opinião das mães' de Eucia Beatriz Lopes Petean e Camila Dellatorre Borges, que analisa, através do discurso das mães, o processo de escolarização de crianças surdas e a percepção delas a inclusão escolar de seus filhos bem como da aprendizagem da língua dos sinais; o próximo artigo, 'Relatos de jovens deficientes mentais sobre a sexualidade através de diferentes estratégias' de Ana Cláudia Bortolozzi Maia e Denise do Amaral Camossa, traz uma pesquisa que buscou utilizar propostas metodológicas alternativas como forma de estimular o relato de jovens deficientes sobre aspectos diversos da sexualidade, mostrando que eles em parte têm os conceitos e parte não, muito como fruto dos preconceitos a respeito desse tema vinculado ao deficiente; o artigo seguinte, 'Percepção dos estilos educativos parentais e ajustamento psicológico do adulto – comparação entre indivíduos com e sem perturbações depressivas' de Anabela Fernandes Araújo, traz um estudo baseado em memórias de adultos e identifica uma relação significativa entre determinadas atitudes dos pais e o posterior ajusta-

mento ou perturbação emocional mais tarde; finalmente, há o relato de uma investigação sobre 'Gravidez na adolescência e mudança no papel social da mulher' de Isete Stibbe Neiverth e Gustavo Biasoli Alves, que estuda como se interrelacionam as questões de uma gravidez precoce e as formas de as mulheres serem percebidas, sobretudo pelo universo masculino.

A Resenha, sob o título 'Rumo à Inclusão Social: Tolerância e Solidariedade no contexto da Infância e Adolescência', do professor Manoel Antônio dos Santos, diz respeito ao livro publicado pela EDUSP – Crianças e Adolescentes- construindo uma cultura da tolerância – o primeiro da série que congrega trabalhos do Seminário Internacional 'Ciência, Cientistas e a Tolerância', realizado sob os auspícios da Pró-Reitoria de Pós-Graduação da USP, UNESCO e FUNAG, e que prevê discutir contribuições possíveis da pesquisa à Ética, Direitos Humanos e socialização das gerações mais novas.

Finalmente, o número 24 traz as Notícias de congressos, Lista dos Pesquisadores que colaboraram emitindo pareceres sobre os artigos e Normas de Publicação.